

O IMPACTO DO ENSINO DE FARMÁCIA HOSPITALAR NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

The impact of hospital pharmacy teaching in the Veterinary Hospital of the Universidade Federal de Goiás

El impacto de la enseñanza de farmacia hospitalar en el Hospital Veterinario de la
Universidad Federal de Goiás

Beatriz Cristina de Oliveira Fonseca¹, Marcelo Rodrigues Martins², Leila Crystina Dias Zorzini²,
Flavio Marques Lopes¹, Paulo Henrique Jorge da Cunha², Nathalie de Lourdes Souza Dewulf^{1*}

¹Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás

²Hospital Veterinário da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás

*E-mail: nlsdewulf@gmail.com



Submetido em: 22/03/2017

Aceito em: 23/03/2017

Publicado em: 30/06/2017

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo apresentar os impactos do estágio de Farmácia Hospitalar desenvolvido pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás (FF/UFG) no Hospital Veterinário da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (HV/EVZ/UFG), tanto na formação acadêmica dos estagiários, quanto nos serviços da unidade. Trata-se de um relato de experiência da atuação e das atividades propostas pelos alunos da FF/UFG ao HV/EVZ/UFG, supervisionados pelo farmacêutico da unidade e orientados pelo docente responsável pela disciplina, como forma de avaliação do estágio em farmácia hospitalar. Os principais temas propostos foram relacionados à implementação de ações de esterilização e limpeza, ações de farmacovigilância, sistema de padronização e distribuição de medicamentos. A receptividade na aceitação das propostas apresentadas resultou em impactos positivos ao HV/EVZ/UFG, como a promoção do uso racional de medicamentos, o monitoramento do controle de qualidade e a redução de problemas relacionados a medicamentos. Além disso, possibilitou aos alunos atender aos objetivos da disciplina e ainda obterem experiência com o uso de medicamentos veterinários. Conclui-se, portanto, que a experiência proporcionou impactos positivos tanto para os alunos da disciplina de farmácia hospitalar da FF/UFG como para o HV/EVZ/UFG.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica. Farmacovigilância. Medicamentos veterinários.

ABSTRACT

The aim of this study was to show the impacts of the Hospital Pharmacy internship developed by the Faculdade de Farmácia of Universidade Federal de Goiás (FF/UFG) at the Hospital Veterinário of the Escola de Veterinária e Zootecnia of the Universidade Federal de Goiás (HV/EVZ/UFG), both in the academic training of students and in the services of the unit. This was an experience report of the role and activities proposed by the students of the FF/UFG to the HV/EVZ/UFG, supervised by the pharmacist of the unit and guided by the teacher responsible for the discipline, as a form of evaluation of the internship of hospital pharmacy. The main activities proposed were related to the implementation of sterilization and cleaning actions, pharmacovigilance actions, standardization system and distribution of drugs. The acceptance of these activities resulted in positive impacts to HV/EVZ/UFG, such as the promotion of the rational use of drugs, the monitoring of quality control and the reduction of drug related problems. Furthermore, it allowed the students to meet the objectives of the course and get experience with the use of veterinary drugs. Thus, we concluded that the internship provided positive impacts both for the students of the hospital pharmacy discipline of the FF/UFG and the HV/EVZ/UFG.

Keywords: Pharmaceutical services. Pharmacovigilance. Veterinary drugs.

RESUMEN

El presente estudio tuvo el objetivo de presentar el impacto de las prácticas pre-profesionales del curso de Farmacia Hospitalar desarrollado por la Facultad de Farmacia de la Universidad Federal de Goiás (FF/UFG), en el Hospital Veterinario de la Escuela de Veterinaria y Zootecnia de la Universidad Federal de Goiás (HV/EVZ/UFG), tanto en la formación académica de los alumnos, como en los servicios de la unidad. Se trata del relato de experiencias de acción y de actividades propuestas por los alumnos de la Facultad de Farmacia (FF/UFG) en el Hospital Veterinario (HV/EVZ/UFG), bajo supervisión del farmacéutico de la unidad y orientados por el docente responsable del curso, como forma de evaluación de las prácticas pre-profesionales de Farmacia Hospitalar. Los principales temas propuestos fueron relacionados a la implementación de acciones de esterilización y limpieza, acciones de farmacovigilancia, sistemas de padronización y distribución de medicamentos. La aceptación de las propuestas sugeridas impactó positivamente el trabajo realizado en el Hospital Veterinario (HV/EVZ/UFG), en el sentido de promover el uso racional de medicamentos, monitorear el área de control de calidad y reducir problemas relacionados a medicamentos. Además de eso, brindó la posibilidad de que los alumnos cumplan con los objetivos del curso y adquieran experiencia em relación al uso de medicamentos veterinarios. Por lo tanto, podemos concluir que las prácticas pre-profesionales de Farmacia Hospitalaria en un Hospital Veterinario presentaron un impacto positivo, tanto para los alumnos de la FF/UFG, como para el hospital (HV/EVZ/UFG).

Palabras clave: Asistencia farmacéutica. Farmacovigilancia. Medicamentos veterinarios.

INTRODUÇÃO

A Farmácia Hospitalar pode ser definida como uma unidade responsável por desenvolver atividades clínicas e administrativas dirigidas por um farmacêutico e diretamente relacionada às demais áreas que compõem o ambiente hospitalar⁽¹⁾. Desta forma, compõem os objetivos do farmacêutico hospitalar contribuir com os cuidados à saúde dos pacientes, seja na promoção do Uso Racional de Medicamentos, na qualidade dos serviços prestados e na gestão das atividades de Assistência Farmacêutica⁽¹⁾.

Segundo a Resolução nº 568 de 2012 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), as principais atribuições do farmacêutico no âmbito hospitalar consistem em atividades clínicas, consultivas, educativas, administrativas e de pesquisa. Estas atividades correspondem ao gerenciamento, distribuição e dispensação de medicamentos, garantia do controle de qualidade, manipulação de medicamentos, elaboração de protocolos técnicos, ações de farmacovigilância, limpeza e esterilização e demais atribuições⁽²⁾.

Atividades dos setores de farmácia hospitalar e suas extensões, com objetivo de garantir a correta estocagem e gerenciamento de medicamentos, que refletem na garantia do cuidado ao paciente, também são necessários em Hospitais Veterinários. Estes são definidos pela resolução nº 1015 de 2013 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) como estabelecimentos de assistência preventiva e curativa permanente⁽³⁾. Desta forma, no âmbito veterinário, a farmácia hospitalar deve possuir as mesmas atribuições da medicina humana.

Apesar desta área de atuação específica, não há obrigatoriedade do farmacêutico como responsável técnico pela farmácia hospitalar veterinária⁽³⁾. A partir de 2012, um farmacêutico passou a integrar equipe do Hospital Veterinário da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (HV/EVZ/UFG). A presença do farmacêutico proporcionou uma parceria entre a Faculdade de Farmácia (FF/UFG) e o HV/EVZ/UFG, possibilitando assim a realização do estágio hospitalar nesta unidade.

A presença do farmacêutico e de outros profissionais da saúde na equipe do HV/EVZ/UFG refletem o interesse da unidade em desenvolver um trabalho multiprofissional. Uma equipe multidisciplinar, articulando habilidades específicas de cada área de atuação e interagindo em conjunto, promove melhorias na qualidade do atendimento prestado e no desenvolvimento dos serviços realizados pela unidade. Assim, a saúde deixa de ser vista apenas como ausência de doença e passa a ser

compreendida e trabalhada em seus pacientes como permanência de bem-estar físico, mental e social, que é foco de um trabalho multiprofissional, essencial na promoção da saúde do paciente⁽⁴⁾.

A experiência dos alunos no estágio tem contribuído, com atividades da disciplina, com propostas para o aprimoramento de diversos serviços hospitalares no local, por meio de ações de Assistência Farmacêutica e de Farmácia Clínica. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo apresentar os impactos do estágio de Farmácia Hospitalar no HV/EVZ/UFG tanto na formação acadêmica dos estagiários, quanto nos serviços do HV/EVZ/UFG.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre os impactos da implementação do ensino de Farmácia Hospitalar no HV/EVZ/UFG. A disciplina de estágio em Farmácia Hospitalar é uma disciplina obrigatória do curso de farmácia da FF/UFG, ofertada regularmente aos alunos do oitavo ou nono período do curso, com carga horária de 128 horas⁽⁵⁾.

Inicialmente foi ofertada uma vaga de estágio para o local, como forma de experiência. Posteriormente, houve uma ampliação de vagas, que permitiu a possibilidade de dois alunos estagiarem no local simultaneamente, chegando a passar um total de oito alunos por ano.

O estágio no HV/EVZ/UFG ocorre sob a supervisão local de um farmacêutico e orientação do docente responsável da disciplina. O processo de avaliação dos alunos ocorre por meio da avaliação da atuação do estagiário pelo supervisor e pela elaboração de propostas para aprimoramento de serviços hospitalares, com base na visão dos alunos de farmácia sobre temas considerados relevantes para a unidade, embasados em evidência científica.

Com relação à estrutura do HV/EVZ/UFG, este possui seis consultórios de atendimento ambulatorial, seis leitos de enfermaria, 21 leitos de internação para animais de pequeno porte, seis leitos de emergência, 10 leitos de internação para animais de grande porte, cinco leitos cirúrgicos para pequenos animais e um leito cirúrgico para grandes animais. Desenvolve atividades didático-pedagógicas de pesquisa, ensino e extensão, e oferece serviços de atendimento clínico e cirúrgico para animais de pequeno e grande porte por meio de atendimento ambulatorial, internação e campo⁽⁶⁾.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A iniciativa da direção do HV/EVZ/UFG em contratar um farmacêutico para atuar na farmácia do hospital possibilitou melhor gerenciamento dos medicamentos, garantia de estoque mínimo mensal, correto armazenamento, monitoramento da estabilidade e prazo de validade, gestão dos medicamentos de controle especial, redução de custos desnecessários e otimização dos recursos. Além de ampliar os locais de estágio do curso de farmácia da FF/UFG.

A ampliação do estágio possibilitou a passagem de 22 alunos do curso de graduação de farmácia, de 2012 a 2016, no HV/EVZ/UFG. Desde então, os estagiários tiveram sua formação na área de farmácia hospitalar e trabalhando, com seminários finais, diferentes temas, apresentando assim, propostas de melhorias na qualidade dos serviços.

Inicialmente, os relatórios elaborados pelos estagiários descreviam os serviços e atividades vivenciados no campo de estágio. Posteriormente, analisando o potencial de aprofundamento de temas e experiências na área de Farmácia Veterinária, foram estruturadas atividades de elaboração de propostas, focados em necessidades do HV/EVZ/UFG. Os temas foram definidos pelo diretor do HV/EVZ/UFG em conjunto com o professor orientador e o farmacêutico supervisor. As propostas foram desenvolvidas pelos estagiários ao hospital em conjunto com o farmacêutico supervisor, e, posteriormente, apresentada ao grupo.

As mudanças no cenário educacional e, conseqüentemente, as alterações metodológicas nas disciplinas dos cursos de graduação da área da saúde são reflexos da necessidade de mudanças no perfil dos profissionais a serem formados. Passaram a

ser implementadas metodologias ativas que permitem associação entre conceitos teóricos e habilidades práticas e proporcionam aos estudantes experiências reais, inserindo-os no contexto da sociedade⁽⁷⁾.

Os cursos de farmácia do país, anteriormente voltados para a formação de farmacêuticos industriais e bioquímicos, reconheceram a importância da formação de profissionais com habilidades clínicas que pudessem contribuir com o desenvolvimento dos serviços de saúde e conseqüentemente com a inserção do farmacêutico na equipe multiprofissional da saúde atual. Para tanto, tornou-se essencial a implementação de disciplinas capazes de desenvolver um perfil crítico reflexivo nos alunos, possibilitando vivenciar situações reais, aplicar conceitos teóricos na prática e contribuir na resolução de problemas⁽⁸⁾.

Dentre os temas definidos para os estagiários, foi apresentado qual o papel do farmacêutico quanto aos produtos de limpeza mais adequados, orientando a quantidade em que esses produtos devem ser utilizados, com vistas a prevenir a infecção hospitalar. Como tema, também foi abordado a padronização dos medicamentos utilizados nos setores de emergência, no centro de cirurgia de pequenos animais e na internação de pequenos animais. A partir dessa padronização, foi estruturada a distribuição coletiva diária a esses setores. Outra proposta elaborada, foi a implementação de um sistema de distribuição individualizada e dose unitária aos pacientes da internação de pequenos animais.

A formação do farmacêutico, como profissional apto a realizar avaliações farmacoterapêuticas possibilitou ainda a elaboração de um guia de interações medicamentosas entre os medicamentos padronizados na unidade e um guia farmacoterapêutico. Os materiais bibliográficos desenvolvidos foram importantes, principalmente, devido às diferenças entre as espécies e raças de animais atendidos na unidade hospitalar. É necessário salientar que tais espécies e raças apresentam diferenças anatômicas e fisiológicas e podem desencadear respostas terapêuticas distintas. A implementação das atividades, permitiu ainda ações de farmacovigilância veterinária, refletidas na redução dos riscos de interações medicamentosas, erros de medicação evitáveis, uso indiscriminado de antimicrobianos e custos desnecessários.

O estímulo dos alunos em propor melhorias ao hospital, somado à receptividade e compreensão da equipe da unidade sobre a importância do trabalho multidisciplinar entre farmacêuticos e médicos veterinários, possibilitou a geração de muitos impactos positivos. Além das propostas anteriormente citadas terem sido aceitas e implementadas, elas proporcionaram a promoção do uso racional de medicamentos, o monitoramento do controle de qualidade e a redução de problemas relacionados a medicamentos.

A atuação do farmacêutico na área veterinária vem sendo tema de estudos e discussão de atuação. Uma pesquisa realizada por Ceresia e colaboradores (2009), consensuou as opiniões de veterinários, farmacêuticos e acadêmicos de farmácia a respeito das funções e educação do farmacêutico veterinário em determinadas áreas de atuação. Foi observado que no âmbito hospitalar são atribuições do farmacêutico veterinário conhecer os principais medicamentos utilizados na prática veterinária e avaliar o uso de medicamentos destinados à humanos em animais. Assim como fornecer orientações aos médicos veterinários e aos proprietários dos animais sobre medicamentos, garantindo o cumprimento das legislações vigentes específicas, tais como a portaria nº 344/98 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a portaria nº 3916/98 do Ministério da Saúde (MS), a resolução nº 338/04 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a portaria nº 4283/10 do MS e a resolução nº 492/08 do Conselho Federal de Farmácia (CFF)⁽⁹⁾.

Outro estudo, realizado no Reino Unido, consultou farmacêuticos participantes de uma conferência sobre a evolução da prática de farmácia veterinária. Foi observado que a maioria dos farmacêuticos não tiveram contato com o tema durante a graduação e sentiam-se inseguros para fornecerem informações sobre medicamentos veterinários. Entretanto, reconhecem a necessidade de disciplinas na graduação que proporcionem o contato com a prática clínica animal⁽¹⁰⁾.

Tais apontamentos nos permitem observar que o estágio em farmácia hospitalar desenvolvido no HV/EVZ/UFG está apto a proporcionar ao aluno habilidades da área de Farmácia Hospitalar para unidades hospitalares de atendimento humano. Além disto, também possibilita o contato com a área de farmácia veterinária e experiência com o uso de medicamentos veterinários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência na Farmácia Hospitalar veterinária e a atuação do profissional farmacêutico no HV/EVZ/UFG proporcionou vários impactos positivos relacionados à gestão e segurança dos medicamentos e aos cuidados com a saúde do paciente, bem como na experiência acadêmica dos alunos da graduação. No entanto, o curso de graduação de farmácia ainda necessita de disciplinas que promovam habilidades na área veterinária, a fim de tornar o farmacêutico apto a proporcionar inúmeras contribuições neste campo de atuação.

REFERÊNCIAS

1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR. Padrões mínimos para Farmácia Hospitalar. Goiânia (Brasil): Sociedade Brasileira de farmácia Hospitalar, 2007. 20p.
2. RESOLUÇÃO Nº 568, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2012. Dá nova redação aos artigos 1º ao 6º da Resolução/CFF nº 492 de 26 de novembro de 2008, que regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada. Diário Oficial da União (Brasília). 2012 dez 07.
3. RESOLUÇÃO Nº 1015, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2012. Conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médico-veterinários de atendimento a pequenos animais e dá outras providências. Diário Oficial da União (Brasília). 2013 jan 31.
4. BRUSCATO WL, KITAYAMA MMG, FREGONESE AA, DAVID, JH. O trabalho em equipe multiprofissional. In: Bruscato WL, Benedetti C, Lopes SRA. A prática da psicologia hospitalar na Santa Casa de São Paulo: novas páginas em uma antiga história. 2004. p. 33-41.
5. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA [INTERNET]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Farmácia (BR). Projeto Político-Pedagógico do curso de Farmácia. 2003 [cited 2016dec 30]. Available from: [https://farmacia.ufg.br/up/130/o/PPC__2003_\(P%C3%A1gina_Prograd\).pdf](https://farmacia.ufg.br/up/130/o/PPC__2003_(P%C3%A1gina_Prograd).pdf).
6. HOSPITAL VETERINÁRIO [INTERNET]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia (BR). Regimento interno. 2011 [cited 2016 dec 30]. Available from: https://hospitalveterinario.evz.ufg.br/up/277/o/Regimento_Interno_HV.pdf.
7. MITRE SM, SIQUEIRA-BATISTA R, GIRARDI-DE-MENDONÇA JM, MORAIS-PINTO ND, MEIRELLES CDAB, PINTO-PORTO C, ET AL. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciên. Saúde colet. 2008;13(2):2133-44.
8. ALMEIDA RBD, MENDES DHC, DALPIZZOL PA. Ensino farmacêutico no Brasil na perspectiva de uma formação clínica. Rev. Ciên. Farm. Básica Apl. 2014;35(3):347-354.
9. CERESIA ML, FASSER CE, RUSH JE, SCHEIFE RT, ORCUTT CJ, MICHALSKI DL, et al. The role and education of the veterinary pharmacist. Am. J. Pharm. Educ. 2009;73(1):1-16.
10. O'DRISCOLL NH, LABOVITIADI O, LAMB AJ. Evaluation of the practice of veterinary pharmacy. Curr. Pharm. Teach. Learn. 2015;5(7):606-613.